



III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



PROIBIDO PERMANECER EN ESTE LUGAR: UMA DESCRIÇÃO DO TRABALHO “MIGRAÇÕES” DE MARCELO BRODSKY

Talitha Bodnar

Unespar/Campus Curitiba I, talithabodnar@gmail.com

Keila Kern (Orientadora/a)

Unespar/Campus Curitiba I, keila.kern@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa

Programa Institucional: PIC - Programa de Iniciação Científica (voluntário, sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Letras, Linguística e Artes

RESUMO: O fotógrafo argentino Marcelo Brodsky, conhecido por seu ativismo político contra governos totalitários, produziu, em 2016, “Migrações”, o qual aparece um pouco escondido entre seus vários outros trabalhos de maior popularidade. Aqui, Brodsky considera a crise migratória europeia causada pelos conflitos na Síria e, a partir de documentos, arquivos pessoais e do álbum de sua família, além de fotografias que realizou na Espanha enquanto exilado político e de fotografias feitas por fotojornalistas da agência de notícias espanhola EFE que mostram refugiados dessa crise, faz intervenções com cores e legendas em giz, lápis de cor, marcadores etc. Sua intenção é revelar, sem perder a amplitude internacional da crise, um posicionamento sobre imigrantes em deslocamento, mas, principalmente, sobre a importância do asilo político para refugiados que estão em uma situação vulnerável, colocando em voga a universalidade do tema. Por meio deste artigo pretende-se demonstrar a relevância deste ponto de vista latino-americano sobre o tema explorado, ou seja, as crises migratórias, considerando a maneira que Marcelo Brodsky construiu essas narrativas artísticas e fotográficas. Utilizaremos os conceitos de ficção de Juan José Sauer e Alexandre Nodari; os estudos de Roland Barthes na fotografia; assim como os de Jacques Rancière, Georges Didi-Huberman e Jean Galard, que expandem conceitos para a imagem, refugiados e diásporas.

Palavras-chave: Fotografia. Migrações. Arte Contemporânea.

Realização



Apoio

